Concordância verbal



A regra básica da concordância verbal é o verbo concordar em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) com o sujeito da frase.

- Sujeito simples o verbo concordará com ele em número e pessoa.
 Exemplo: O artista excursionará por várias cidades do interior.
- Sujeito composto em regra geral, o verbo vai para o plural.
 Exemplo: Sua avareza e seu egoísmo fizeram com que todos o abandonassem.

Se o sujeito vier depois do verbo, concorda com o núcleo mais próximo ou vai para o plural.

Exemplo: Ainda *reinavam/reinava a confusão e a tristeza*. (Dinah S de Queiroz).

Se o sujeito vier composto por pronomes pessoais diferentes, o verbo concordará conforme a prioridade gramatical das pessoas.

Exemplo: Eu e você somos pessoas responsáveis.

ATENÇÃO! 1. Tu e ela estudais. 2. Tu e ela estudam. Atualmente, a segunda forma é mais usada.

- 3. Expressões como <u>"não só ... mas também", "tanto ... quanto", que</u> relacionam sujeitos compostos, permitem a concordância do verbo no singular ou no plural. Exemplo: <u>Tanto o rapaz quanto o amigo obtiveram/obteve</u> nota máxima na redação do ENEM.
- 4. Sujeito composto ligado por "ou"
 - Indicando exclusão ou sinonímia o verbo fica no singular.
 Exemplo: Maria ou Joana será representante.
 - Indicando inclusão ou antonímia o verbo fica no plural.
 Exemplo: O amor ou o ódio estão presentes.
 - Indicando retificação o verbo concorda com o núcleo mais próximo.
 Exemplo: O aluno ou os alunos cuidarão da exposição.

5. Quando o sujeito é representado por expressões como "a maioria de", "a maior parte de" e um nome no plural, o verbo concorda no singular (realçando o todo) ou no plural (destacando a ação dos indivíduos).

Exemplos:

A maioria dos jovens quer as reformas.

A maioria dos jovens querem as reformas.

 A regra fundamental de concordância com o sujeito deverá levar o verbo para a 3º pessoa do plural.

Exemplo: Não sou <u>daqueles que recusa/recusam</u> as obrigações. Neste caso, o referente do pronome relativo que é "daqueles". Entretanto, também é aceito quando refletimos em uma concordância com "um daqueles que".

 Verbo SER + pronome pessoal + QUE - o verbo concorda com o pronome pessoal.

Exemplos: Sou eu que executo a obra.

Seremos nós que executaremos a obra.

Verbo SER + pronome pessoal + QUEM - o verbo concorda com o pronome pessoal ou fica na 3ª pessoa do singular.

Exemplos: <u>Sou eu quem inicio</u> a leitura.

Sou eu quem inicia a leitura.

8. Nomes próprios locativos ou intitulativos – se precedidos de artigo no plural, o verbo irá para o plural; não sendo assim, irá para o singular.

Exemplos: Os Estados Unidos reforçam as suas bases.

Minas Gerais progride muito.

9. Pronome relativo antecedido das expressões "um dos" e "uma das" – o verbo fica na 3ª pessoa do singular ou do plural.

Exemplo: Ela é *uma das que* mais *impressiona/impressionam*.

Quando apresenta uma ideia de seletividade, fica obrigatoriamente no singular.

Exemplo: Aquela é *uma das peças* de Nelson Rodrigues que hoje <u>se</u> apresentará neste teatro.

10. Concordância do verbo SER

 a. sujeito, nome de coisa ou um dos pronomes <u>NADA, TUDO, ISSO ou AQUILO</u> <u>+ verbo SER + predicativo no plural</u> – o verbo fica no singular ou no plural (mais comum).

Exemplo: A pátria não é ninguém: são todos. (Rui Barbosa)

b. Nas <u>orações interrogativas</u> iniciadas pelos pronomes <u>QUEM, QUE, O QUE</u>
 – o verbo SER concorda com o nome ou pronome que vem depois.

Exemplo: Quem eram os culpados?

c. <u>1º termo – sujeito = substantivo; 2º termo = pronome pessoal</u> – o verbo concorda com o pronome pessoal.

Exemplo: Os defensores somos nós.

d. Nas expressões <u>É MUITO, É POUCO, É MAIS DE, É TANTO, É BASTANTE</u>
 <u>+</u> determinação de preço, medida ou quantidade – o verbo fica no singular.

Exemplo: Dez reais é quase nada.

e. Indicando *hora, data* ou *distância* – o verbo concorda com o predicativo.

Exemplos: São <u>três horas.</u> Hoje **são 15** de fevereiro.

11. PASSIVO – na voz passiva sintética, com o pronome apassivador SE, o verbo concorda com o sujeito paciente (que é um aparente objeto direto).

Exemplo: Escutavam-se vozes.

INDETERMINADO – com o pronome indeterminador do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

Exemplo: Precisa-se de operários.

Concordância nominal

As relações que as palavras estabelecem com o substantivo que as rege constitui o que em gramática se chama de **sintagma nominal**. Essa relação caracteriza os casos de concordância nominal.

✓ Concordância de gênero e número entre o núcleo nominal e os artigos que o precedem – os pronomes indefinidos variáveis, os demonstrativos, os possessivos, os numerais cardinais e os adjetivos.

Exemplo: Um *luar claro* e *belíssimo*.

- ✓ Concordância do adjetivo com dois ou mais substantivos
 - a) Substantivos do mesmo gênero o adjetivo irá para o plural desse gênero ou concordará com o mais próximo (concordância atrativa).

Exemplo: Bondade e alegria raras/rara.

b) Substantivos de gêneros diferentes – o adjetivo irá para o masculino plural ou concordará com o mais próximo.

Exemplo: Atitude e caráter apropriados/apropriado.

c) Adjetivo anteposto aos substantivos – nos dois casos acima, a norma geral é que ele concorde com o substantivo mais próximo.

Exemplo: Mantenha desligadas as lâmpadas e os eletrodomésticos.

d) Substantivos com sentido equivalente ou que expressam gradação – o adjetivo concorda com o mais próximo.

Exemplo: Revelava pura alma e espírito.

✓ MEIO

- a) Numeral = metade (variável) **Exemplo:** Falou meias verdades.
- b) Advérbio = parcialmente (variável) Exemplo: Encontrava-se *meio fatigada*.
- ✓ MUITO, POUCO, BASTANTE, TANTO
 - a) Pronomes = variáveis

 Exemplo: Li <u>bastantes livros</u>.
 - b) Advérbios = invariáveis

 Exemplo: Estavam bastante felizes.

√ SÓ

- a) Adjetivo = sozinho (variável) Exemplo: <u>Eles</u> se sentiam <u>sós.</u>
- b) Palavra denotativa de exclusão (invariável)

 Exemplo: Só os alunos compareceram à reunião (= somente).
- ✓ PSEUDO, ALERTA, SALVO, EXCETO palavras invariáveis.
 Exemplo: Ela é pseudoadministradora. Por isso, figuemos sempre alerta.
- ✓ QUITE = LIVRE concorda com aquele termo a que se refere.

 Exemplo: Estamos quites com a mensalidade.
- ✓ OBRIGADO, MESMO, PRÓPRIO concordam com o gênero e número da pessoa a que se referem.

Exemplo: Ela disse: "Muito obrigada. Eu mesma cuidarei do assunto".